

LATAM ANUNCIA MELHORAS CONTÍNUAS NA RECEITA E ESPERA TERMINAR O ANO OPERANDO MAIS DE 65% DA CAPACIDADE DE 2019

Santiago, Chile, 9 de novembro de 2021 - LATAM Airlines Group S.A. (IPSA: LTM), anunciou hoje seus resultados financeiros consolidados para o terceiro trimestre encerrado em 30 de setembro de 2021. "LATAM" ou "a Sociedade" faz referência à entidade consolidada, que inclui as companhias aéreas de passageiros e carga afiliadas na América Latina. Todos os valores foram elaborados conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e são expressos em dólares americanos. A taxa cambial média em real brasileiro / dólar americano para o trimestre foi de R\$5,22 por dólar.

DESTAQUES

- Os resultados do terceiro trimestre refletem uma melhora significativa das operações do grupo LATAM, com uma média de 49,7% dos níveis de 2019 (medidos em ASKs), impulsionada por uma forte recuperação das operações domésticas das afiliadas, e um aumento de capacidade de 75,0% em comparação com o segundo trimestre de 2021. Em setembro, as capacidades domésticas das afiliadas de língua espanhola e da afiliada brasileira atingiram 80.0% e 82.7% dos níveis de 2019, respectivamente. Além disso, no final do trimestre e após o encerramento do trimestre, foram levantadas várias restrições de fronteiras internacionais, nomeadamente relacionadas com o Chile e o Brasil, acrescentando sinais positivos para a recuperação da procura internacional. O grupo LATAM espera continuar a aumentar as operações em todos os mercados até o final do ano, atingindo mais de 65% da capacidade consolidada (medida em ASKs) em comparação com o ano de 2019.
- A receita operacional total no terceiro trimestre de 2021 subiu para 1,3 bilhão de dólares, 50,7% abaixo dos níveis de 2019, embora continuem a melhorar, e após um aumento de 47,8% em relação ao trimestre anterior de 2021. Em resumo, as receitas dos passageiros diminuíram 60,9% e as outras receitas diminuíram 48,6% em relação a 2019, enquanto as receitas de carga contribuíram para compensar o impacto com um aumento de 43,6% em relação a 2019.
- As receitas de passageiros chegaram a 914,6 milhões de dólares, uma diminuição de 60,9% em relação ao terceiro trimestre de 2019, mas foram mais de 7 vezes superiores ao mesmo período de 2020, em conformidade com a recuperação operacional. Além disso, isto marca uma melhora contínua em relação às receitas do segundo trimestre de 2021, atingindo um aumento de 100,7%.
- Tal como nos trimestres anteriores, as operações das afiliadas da LATAM nas operações de carga apresentaram um forte desempenho, com um aumento de 43,6% das receitas em relação ao mesmo período de 2019, resultando em 361,4 milhões de dólares. Tanto a capacidade de carga quanto o tráfego (medidos em ATKs e RTKs, respectivamente) permaneceram abaixo dos níveis de 2019 (26,0% e 15,0% mais baixos, respectivamente), porém, a demanda excessiva por capacidade impulsionou a ocupação de carga até 8.0 pontos percentuais em comparação com 2019, chegando a 61,6%, e levando a um aumento de 68,9% nos yields em relação a 2019.
- O total das despesas operacionais foi de 1,8 bilhão de dólares no período, uma diminuição de 25,2% em relação ao terceiro trimestre de 2019, refletindo os esforços do grupo para reduzir e variar os seus custos. O grupo mantém mais reduções estruturais nas linhas de despesa, como Salários e Benefícios (uma diminuição de 43,5% em relação a 2019), enquanto os custos relacionados a operações, como o combustível para aeronaves ou outras taxas de arrendamento e pouso permanecem bem abaixo dos níveis de 2019, mas têm mostrado um aumento nos últimos trimestres, como esperado, juntamente com a

recuperação das operações. Apesar do aumento das despesas de manutenção e de um atraso no aumento das operações internacionais, o CASK (custo por ASK) ex-combustível diminuiu 18,3% em comparação com o trimestre anterior, de 9,1 centavos de dólar para 7,4 centavos de dólar, e o grupo LATAM espera que esta tendência de melhoria continue à medida que as operações continuem a se recuperar, refletindo a importante eficiência de custo alcançada através do seu processo de reestruturação que resultará em mais de 900 milhões de dólares economizados ao ano.

- O prejuízo operacional no período chegou a 479,2 milhões de dólares, e um prejuízo líquida aos acionistas de 691,9 milhões de dólares, afetada pelo aumento dos custos associados à manutenção de aeronaves devido à recuperação das operações na sequência de um aumento de determinadas tarefas que foram adiadas durante a pandemia, e certos impactos negativos que foram contabilizados em outras despesas operacionais. Este resultado compara-se a um lucro líquido de 86,3 milhões de dólares no mesmo período de 2019 e a um prejuízo de 769,6 milhões de dólares no segundo trimestre de 2021.
- Em 29 de setembro de 2021, a LATAM apresentou uma oferta comprometida da Oaktree Capital Management, L.P. ("OCM") e da Apollo Management Holdings, L.P. ("Apollo") e determinados fundos, contas e entidades aconselhados pela OCM e pela Apollo no montante máximo de 750 milhões de dólares para a Parcela B do DIP Financing, o que representa melhores condições e custos financeiros em comparação com as Tranches A e C, reduzindo o custo global do financiamento. Esta decisão foi posteriormente aprovada pelo Tribunal dos EUA em 18 de outubro de 2021.
- O grupo recebeu uma prorrogação do seu período de exclusividade para apresentar um plano de reorganização até 26 de novembro de 2021 e solicitar a aceitação do plano até 26 de Janeiro de 2022, a fim de permitir tempo suficiente para a conclusão das suas negociações em curso com diferentes financiadores de saída e certas partes interessadas.
- Durante o trimestre, o LATAM Airlines Group S.A. e a Delta Air Lines chegaram com sucesso a um acordo sobre a implementação, juntamente com certas medidas de mitigação para o seu Acordo de Joint Venture TransAmerican (JVA) com a Fiscalía Nacional Económica do Chile ("FNE") e, em 28 de outubro de 2021, recebeu aprovação para o acordo do Tribunal de la Libre Competencia de Chile ("TDLC"). O JVA já foi aprovado pelas autoridades do Chile, Colômbia, Brasil e Uruguai, enquanto o processo de revisão e aprovação continua nos Estados Unidos. A Joint Venture melhorará a conectividade aérea e proporcionará aos passageiros e aos clientes de carga uma experiência de viagem perfeita entre a América do Norte e a América do Sul, assim que todas as aprovações regulatórias forem obtidas.
- A LATAM anunciou recentemente o projeto CO2BIO, uma iniciativa de conservação da região da Orinoquia colombiana, pela Cataruben Foundation [Fundação Cataruben], alavancada pela Agência de Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos (USAID), e com a participação da Panthera Colômbia. Este projeto, que inclui a conservação das florestas, zonas úmidas, prados e o desenvolvimento de atividades produtivas sustentáveis é o primeiro projeto de conservação para ecossistemas icônicos que contribui para o objetivo de ser carbono neutro até 2050, um dos principais objetivos de longo prazo do pilar de Mudanças Climáticas da estratégia de sustentabilidade da LATAM.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021

Após um segundo trimestre desafiador, tendo operado num ponto baixo anual de 24,9% da capacidade de 2019 (medida em ASKs) em abril, a retirada progressiva das restrições de mobilidade e de viagem, acompanhada do avanço da vacinação implementada na região, ajudaram-nos a observar uma tendência de ampliação das operações ao longo do trimestre. Apesar do acima exposto, a recuperação operacional ainda está muito aquém dos níveis de 2019, com o tráfego internacional recuperando mais lentamente do que inicialmente esperado e com restrições significativas de viagem na região ainda em vigor na maior parte do trimestre, nomeadamente no que diz respeito ao Chile, Brasil e Argentina. Além disso, vimos desafios relevantes durante o trimestre sob uma perspectiva macroeconômica, especialmente no que tange ao preço do combustível, da depreciação de algumas moedas estrangeiras e das pressões de inflação. No terceiro trimestre, o preço dos combustíveis tem mostrado um aumento significativo, que também prevaleceu no início do quarto trimestre até a data desta publicação. Durante o terceiro trimestre, a média do preço do combustível (excluindo *hedges*) foi de 2,22 dólares por galão, comparado com 2,19 dólares em 2019 (+1,2%) e 1,41 dólares em 2020 (+57,2%).

Na medida em que as operações se recuperam e o grupo aumenta as frequências e retoma os voos para um número crescente de destinos, a LATAM mantém o seu forte compromisso em garantir que os seus clientes sempre venham em primeiro lugar. Durante o trimestre e pelo segundo ano consecutivo, o LATAM Airlines Group foi reconhecido pela SkyTrax no World Airline Awards como a "Melhor Companhia Aérea da América do Sul", com base na opinião de mais de 13,4 milhões de viajantes em todo o mundo. Foi também reconhecido pela SkyTrax com o "Prêmio de Excelência Aeronáutica COVID-19" pelos seus protocolos de segurança e higiene implementados no contexto da pandemia. Além disso, a LATAM foi premiada no World Travel Awards 2021, também determinado pela opinião dos passageiros, reconhecida como Companhia Aérea Líder da América do Sul e Marca Líder da América do Sul, pelo sexto e segundo ano consecutivo, respectivamente. O grupo também continua a se destacar ano após ano com sua pontualidade, sendo reconhecido pelo OAG (Official Airline Guide) como o mais pontual do mundo, com base em seu indicador de desempenho pontual (OTP) entre janeiro e setembro de 2021. Esses prêmios reafirmam como os clientes são prioridade para o grupo, especialmente durante a pandemia, quando a LATAM implementou várias mudanças em suas operações para se adaptar ao novo cenário e proporcionar aos seus passageiros uma experiência segura e notável.

Desde o início da pandemia, o grupo transportou mais de 160 milhões de vacinas contra a COVID-19 gratuitamente dentro do Brasil, Chile, Equador e Peru como parte de seu programa Avião Solidário. Por meio deste programa, o grupo continuou a fazer progressos na criação de alianças regionais, colocando a sua conectividade, infraestrutura, especialização, capacidade e velocidade à disposição de diferentes fundações e organizações gratuitamente. As alianças incluem o Banco Alimentar do Peru, Operación Sonrisa, ANIQUEM e ALINEN no Peru; SOLCA-HOPE, INDOT, Cruz Vermelha e Operación Sonrisa no Equador; e Operación Sonrisa, América Solidária e o Instituto Nacional de Saúde, Fundación Panthera e a Associação Étnica Schooner Bight na Colômbia, entre outros. Vale ressaltar também que o programa Avião Solidário conta com alianças no Brasil e no Chile.

Além disso, o grupo anunciou recentemente o projeto CO2BIO, uma iniciativa de conservação da região da Orinoquia colombiana, pela Cataruben Foundation, alavancada pela Agência de Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos (USAID), e com a participação da Panthera Colômbia. Este projeto, que inclui a conservação das florestas, zonas úmidas e prados e o desenvolvimento de atividades produtivas sustentáveis, é o primeiro projeto de conservação para ecossistemas icônicos que contribui para o objetivo de ser carbono neutro até 2050, um dos principais objetivos de longo prazo do pilar de Mudanças Climáticas da estratégia de sustentabilidade da LATAM.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021

A receita total no terceiro trimestre de 2021 foi de 1,313 bilhão de dólares, em comparação com 2,665 bilhão no terceiro trimestre de 2019. Este declínio de 50,7% foi explicado por uma diminuição de 60,9% nas receitas dos passageiros e uma queda de 48,6% nas outras receitas, compensada parcialmente pelas operações de carga, que tiveram um aumento de 43,6% nas receitas. As receitas de passageiros e carga representaram 69,6% e 27,5% das receitas operacionais totais do trimestre, respectivamente. Em comparação com o segundo trimestre de 2021, as receitas totais aumentaram 47,8%, o que reflete claramente a recuperação das operações de passageiros durante o trimestre.

A receita de passageiros no trimestre foi 60,9% inferior ao mesmo período de 2019, resultado de uma redução de 55,4% no tráfego (aumento de 91,5% em relação ao 2T21), medida em RPKs, e uma redução de 12,4% no yield (aumento de 4,8% em relação ao 2T21). Apesar de algumas restrições significativas de viagem na região durante a maior parte do trimestre, como o fechamento de fronteiras no Chile e na Argentina e as restrições internacionais de viagem para passageiros brasileiros, a retirada de medidas e os avanços no processo de vacinação levaram a um crescimento trimestral da receita de passageiros, com um aumento de 100,7% em relação ao segundo trimestre de 2021, com a maior parte da recuperação ainda proveniente das operações domésticas. A ocupação de carga atingiu 75,1%, representando queda de 8.5 p.p. em relação ao terceiro trimestre de 2019, embora com aumento de 6.5 p.p. em relação ao segundo trimestre de 2021. Como resultado, a receita por ASK (RASK) diminuiu 21,4% em relação a 2019 e aumentou 14,7% em relação ao 2T21.

As receitas de carga aumentaram 43,6% no trimestre, em comparação com o mesmo período de 2019, totalizando 361,4 milhões de dólares, impulsionados por outro forte desempenho dos aviões de carga do grupo, acompanhado por fortes yields, à medida que a recuperação da capacidade de porões de aeronaves de passageiros ainda registra recuos em comparação com os níveis pré-pandêmicos, especialmente nas operações internacionais. Os ATKs totais foram 26,0% inferiores aos níveis de 2019 durante o trimestre enquanto os ATKs de carga aumentaram 14% em relação ao mesmo período de 2019. No geral, as operações de carga atingiram uma ocupação de carga de 61,6% durante o trimestre. A LATAM continua a aproveitar as oportunidades do setor, com dez aeronaves Boeing 767 para passageiros a serem convertidas em aeronaves cargueiras entre 2021 e 2023, tendo iniciado a conversão de sua segunda aeronave cargueira em outubro e esperando a entrega da primeira aeronave cargueira convertida durante o quarto trimestre de 2021.

Outras receitas totalizaram 37,6 milhões de dólares no terceiro trimestre de 2021, uma redução de 48,6% em relação ao mesmo período de 2019. Esta diminuição resulta principalmente da suspensão prevista de alguns dos fundos recebidos da Delta no âmbito do contrato assinado em 2019, além da redução das receitas de arrendamento de aeronaves (durante o terceiro trimestre de 2019, a LATAM tinha dez aeronaves subarrendadas a terceiros, incluindo aeronaves wide body, contra apenas uma no terceiro trimestre de 2021).

O total das despesas operacionais no terceiro trimestre foi de 1,792 bilhão de dólares, uma redução de 25,2% em relação ao mesmo período de 2019, refletindo as operações do grupo que ainda permanecem abaixo dos valores pré-pandêmicos e os esforços para reduzir e variar os custos do grupo. Os principais motivos das alterações nas despesas operacionais do trimestre são:

- Os **salários e benefícios** diminuíram 43,5% em comparação a 2019, explicado pela queda de 31,0% no quadro de funcionários médio no trimestre em relação ao trimestre de 2019 e pela desvalorização das moedas locais na região, especialmente no Peru, Chile e Brasil, em relação a 2019. Além disso, em 2021,

as afiliadas no Brasil, Equador e Peru terceirizaram partes importantes de suas operações aeroportuárias para melhorar ainda mais a eficiência, ajudando a diminuir ainda mais os custos.

- **Os custos de combustível** diminuíram 45,2% em comparação com 2019, devido a uma diminuição de 44,6% no consumo total de combustível devido a operações reduzidas. No entanto, o preço dos combustíveis (excluindo *hedges*) revelou uma tendência ascendente significativa durante o trimestre, atingindo um aumento de 1,2% e 57,2% em comparação com o mesmo período de 2019 e 2020, respectivamente. No quarto trimestre de 2021, a LATAM reconheceu um ganho de 5,8 milhões de dólares em relação aos contratos de *hedging*, comparado a uma perda de 8,8 milhões de dólares no terceiro trimestre de 2019.
- **As comissões aos agentes** diminuíram 63,2% em relação ao terceiro trimestre de 2019, alinhadas com a diminuição significativa de 60,9% nas receitas dos passageiros em relação a 2019.
- **A depreciação e a amortização** diminuíram 22,6% em relação a 2019. O grupo continua a observar uma tendência decrescente dos seus custos de depreciação em relação a 2019, na sequência da redução da dimensão da frota, tendo a frota da LATAM sido reduzida de um total de 335 aeronaves no final do terceiro trimestre de 2019 para 302 aeronaves a partir de 30 de setembro de 2021. No entanto, e à medida que as operações aumentam, estes efeitos também estão sendo compensados pelo aumento das tarefas de manutenção de acompanhamento associadas à devolução de aeronaves em serviço e às reparações em motores e componentes.
- **Outras taxas de arrendamento e de pouso** diminuíram 37,5% em relação a 2019, resultado das operações reduzidas.
- **As despesas de serviço de passageiros** diminuíram 72,6% em relação a 2019, explicadas por uma redução de 39,6% no número de passageiros transportados durante o trimestre, que totalizou 11,6 milhões.
- **As despesas de arrendamento de aeronaves** chegaram a 43,5 milhões de dólares. Isto representa um aumento de 28,4 milhões de dólares em relação ao 2T21, uma vez que os acordos de pagamento variável de frota continuaram a ser aprovados pelo Tribunal tanto durante o trimestre em curso quanto no final do 2T21¹.
- **As despesas de manutenção** aumentaram 97,3% em comparação a 2019, atingindo 206,3 milhões de dólares. Conforme ilustrado no plano de negócios quinquenal da LATAM, o grupo espera um aumento das despesas de manutenção durante o resto do ano e parte de 2022, à medida que as operações aumentam, necessário para recuperar os adiamentos das tarefas e incluir os custos associados à devolução de aeronaves em serviço após um período de inatividade prolongado, bem como reparações dos componentes e do motor. Além disso, durante o trimestre, foram incorridos determinados custos extras relacionados com reparações de motores, a fim de cumprir uma Diretiva de Aeronavegabilidade.
- **Outras despesas operacionais** aumentaram 55,2 milhões de dólares em relação a 2019, principalmente devido a vários impactos extras no trimestre, principalmente relacionados às provisões de impostos e pagamento de mão-de-obra.

¹ Esta linha de despesas foi incluída no trimestre anterior para contabilizar as despesas associadas aos pagamentos variáveis do grupo relacionados a aeronaves com arrendamento operacional, cujos contratos de longo prazo foram assinados e aprovados pelo Tribunal dos EUA. Como os pagamentos variáveis são inerentemente incertos, eles não podem ser capitalizados e são contabilizados em Arrendamento de Aeronaves. No entanto, de acordo com o IFRS 16, o valor fixo do arrendamento operacional ainda é capitalizado e continua a ser depreciado em uma base linear ao longo do prazo do arrendamento mesmo que iniciado no futuro (e contabilizado na depreciação e amortização). Portanto, como resultado da adoção do IFRS 16, há uma despesa parcial em dobro no resultado associado aos arrendamentos operacionais (aparecendo nas linhas de custo de aluguel de aeronaves e depreciação e amortização) devido parcialmente ao custo correspondente a futuras saídas de caixa.

Resultados não operacionais

- **A receita de juros** no trimestre foi de 3,0 milhões de dólares, o que representou uma diminuição de 25,7% em relação a 2019. Apesar dos níveis de caixa mais elevados neste trimestre do que no mesmo período de 2019, esta redução é proveniente das limitações do Capítulo 11 ao investimento em dinheiro da empresa, exigindo que uma parte substancial do saldo de caixa da empresa seja alocada em bancos autorizados, produzindo atualmente taxas de investimento mais baixas. Estas restrições começaram a produzir efeitos no terceiro trimestre de 2020.
- As **despesas com juros** aumentaram 41,4% em comparação a 2019, sendo 206,1 milhões de dólares no terceiro trimestre de 2021, comparado a 145,8 milhões de dólares no mesmo período de 2019. Até 30 de setembro, as primeiras duas retiradas da empresa do financiamento DIP, feitas em outubro de 2020 e em junho de 2021, aumentaram a dívida pendente em 1,65 bilhão e levaram a um aumento de juros acumulados de aproximadamente 186 milhões de dólares.
- Sob **outros rendimentos** (gastos), a Sociedade registrou 102,8 milhões de dólares de despesas no trimestre, comparados a despesas no valor de 72,3 milhões de dólares em 2019, resultado das despesas associadas aos processos de reorganização em curso da LATAM num total de 177 milhões de dólares, parcialmente compensada por um ganho cambial de 76 milhões de dólares no período.

O prejuízo líquido no terceiro trimestre foi de 691,9 milhões de dólares, em grande parte afetada pelos custos de manutenção das aeronaves acima mencionados e pelos impactos negativos registrados em outras despesas operacionais. Este resultado compara-se a um lucro de 86,3 milhões de dólares no mesmo período de 2019 e a um prejuízo de 769,6 milhões de dólares no segundo trimestre de 2021.

LIQUIDEZ E FINANCIAMENTO

Ao final do trimestre, o valor da dívida financeira da LATAM totalizou 7,5 bilhões de dólares, uma redução de 359,4 milhões de dólares em relação ao trimestre anterior.

No final do terceiro trimestre de 2021, a LATAM reportou 930,2 milhões de dólares em ativo disponível, incluindo certos investimentos de alta liquidez contabilizados como outros ativos financeiros circulantes. Em 18 de Outubro de 2021 (após o encerramento do trimestre), a Parcela B do DIP foi aprovada pelo Tribunal dos EUA num montante total de 750 milhões de dólares, e assim, a partir da data de publicação, a LATAM tinha acesso a 1,55 bilhões de dólares de liquidez comprometida no financiamento DIP, restando 800 milhões de dólares das Parcelas A e C, além dos 750 milhões de dólares provenientes da Parcela B.

Em relação ao *hedging*, o principal objetivo da política de *hedge* da LATAM é proteger o risco de liquidez de médio prazo dos aumentos nos preços dos combustíveis, enquanto se beneficia das reduções dos preços dos combustíveis. Assim, a LATAM realiza o *hedge* de uma parte de seu consumo de combustível estimado. As posições de cobertura por trimestre para os próximos meses a partir de 30 de setembro de 2021 são apresentadas na tabela abaixo:

	4Q21	1Q22	2Q22	3Q22
Posições de hedge				
Consumo estimado de combustível	22%	25%	25%	0%

MARCOS DO CAPÍTULO 11

Em 26 de maio de 2020 e à luz dos efeitos do COVID-19 na indústria de aviação mundial, o LATAM Airlines Group SA e as suas afiliadas no Chile, Peru, Colômbia, Equador e Estados Unidos (coletivamente, os Devedores) entraram com um pedido de proteção voluntária nos termos do Estatuto de reorganização financeira do Capítulo 11 dos EUA. Este processo de reorganização oferece à LATAM a oportunidade de trabalhar com os credores do grupo e outros stakeholders para reduzir seu endividamento, acessar novas fontes de financiamento e continuar operando, ao mesmo tempo que permite ao grupo adaptar seus negócios à nova realidade.

Numerosas audiências foram realizadas perante o Honorável Juiz Garrity no Tribunal de Falências dos Estados Unidos para o Distrito Sul de Nova York (o Tribunal dos EUA), em que os devedores solicitaram autoridade para, entre outras coisas, continuar a fazer pagamentos de curso normal, continuar a pagar a folha de pagamento dos funcionários e rejeitar contratos de pré-licitação (incluindo contratos de arrendamento de aeronaves), que até o momento foram todos aprovados pelo Tribunal dos Estados Unidos, sujeitos a certas limitações.

Em 9 de julho de 2020, a LATAM Airlines Brasil solicitou assistência no mesmo processo de reorganização voluntária do Capítulo 11 do LATAM Airlines Group SA e das suas afiliadas no Chile, Peru, Colômbia, Equador e Estados Unidos, tornando-se, assim, uma Devedora, a fim de se reestruturar sua dívida e administrar de forma eficaz sua frota de aeronaves, permitindo a continuidade operacional.

Um financiamento DIP de 2,45 bilhões de dólares foi aprovado em 19 de setembro de 2020 e foi efetuado um primeiro saque em 8 de Outubro de 2020, no valor de 1,15 bilhão de dólares, que consistia em metade dos fundos disponíveis em tal data. Em 6 de novembro de 2020, o Fundo Toesca Deuda Privada DIP LATAM, que inclui alguns acionistas minoritários, comprometeu-se a fornecer os 150 milhões restantes dos 2,45 bilhões do financiamento. Em 23 de junho de 2021, foi feito um segundo saque, no total de 500 milhões de dólares. A partir de 30 de setembro de 2021, 800 milhões de dólares permaneceram a retirar no financiamento DIP, da Parcela A e da Parcela C. Posteriormente, em 18 de Outubro de 2021, o Tribunal dos EUA aprovou uma proposta da Parcela B de 750 milhões de dólares da Oaktree Capital Management, L.P. ("OCM") e da Apollo Management Holdings, L.P. ("Apollo") e determinados fundos, contas e entidades aconselhados pela OCM e pela Apollo. A partir da data de publicação dos resultados, a LATAM tem acesso a 1,55 bilhão de dólares de financiamento do DIP que não foram retirados.

Em 24 de setembro de 2021, um total de aproximadamente 6.400 reivindicações foi registrado nos processos do Capítulo 11 contra os Devedores, com os Devedores impugnados ou resolvidos por meio de retiradas das reivindicações, acordos e ordens judiciais, aproximadamente 2.859 reivindicações com valor total de aproximadamente 28,3 bilhões de dólares. À medida que os devedores continuarem a reconciliar reivindicações contra os seus livros e registros, irão impugnar e contestar tais reivindicações que determinem que não são válidas ou alegadamente o montante adequado e irão resolver outras disputas de reivindicações dentro e fora do Tribunal dos EUA. Não pode haver garantias de que quaisquer dessas reivindicações serão resolvidas a favor dos Devedores. De acordo com a estimativa de reivindicações publicada em 9 de setembro de 2021, a estimativa inicial de reivindicações reconciliadas chega a aproximadamente 8.1 bilhões de dólares no cenário baixo e a 9.9 bilhões de dólares no cenário elevado.

A LATAM avançou em seus processos do Capítulo 11 e está atualmente em processo de negociação de seu plano de financiamento e reorganização de saída com várias partes interessadas. Em 9 de setembro de 2021,

os devedores divulgaram materiais de *blowout*, incluindo sua Carta de Processo de aumento de capital de saída, um plano ilustrativo da Carta de Intenções, uma Estimativa de Reivindicações Iniciais e uma versão resumida de seu plano de negócios de cinco anos, uma contribuição fundamental para o Plano de Reorganização, contendo dados operacionais e financeiros até 2026. O grupo anunciou que recebeu várias ofertas de financiamento de saída dos seus principais credores e acionistas majoritários, cada uma com mais de 5 bilhões de dólares. Em cada proposta de saída, os proponentes contemplam que, se tal proposta for aprovada e implementada, resultaria numa diluição substancial das ações atualmente existentes da LATAM.

Em 1º de outubro de 2021, mediante o acordo de divulgação pública de certas informações sob a ocorrência de certos eventos, a LATAM tornou pública a proposta de financiamento de saída apresentada pelo Grupo Ad Hoc de credores, aconselhada pela Moelis e pela White and Case, além das preocupações comerciais da LATAM com a proposta de plano de saída. Os Devedores estão ativamente envolvidos com certas partes interessadas e outros investidores, cumprindo os esforços da LATAM para apresentar um Plano de Reorganização Consensual que cumpra todas as leis aplicáveis.

Em grande parte, em decorrência da negociação do processo em curso, os Devedores solicitaram e receberam uma prorrogação do prazo de exclusividade para a LATAM apresentar seu Plano de Reorganização. O período de exclusividade estabelecido pelo Tribunal dos EUA para a apresentação do Plano de Reorganização da LATAM foi prorrogado até 26 de novembro de 2021, e o período de solicitação do Plano de Reorganização foi prorrogado até 26 de janeiro de 2022.

No que diz respeito à frota, os Devedores basicamente concluíram as negociações e apresentaram ao Tribunal vários acordos, permitindo que a LATAM atinja cerca de 95% das necessidades da frota do grupo - incluindo determinadas aeronaves apoiadas pela EXIM e pela Export Credit Agency (ECAS). Outras negociações sobre frotas, incluindo a venda de determinados B767 e contratos de manutenção de motores, foram também concluídas e apresentadas para aprovação pelo Tribunal dos EUA. Embora nenhuma estimativa completa possa ser dada neste momento, as negociações tiveram resultados favoráveis, incluindo períodos de pagamento variáveis prolongados, pagamentos de arrendamentos mais baixos e extensões dos períodos de pagamento. A frota do grupo totaliza 302 aeronaves a partir de 30 de setembro de 2021, resultado de 42 rejeições de aeronaves desde o início do processo do Capítulo 11, 15 incorporações de aeronaves e excluindo os 11 B767s reclassificados como disponíveis para venda (nove dos quais são aprovados pelo Tribunal dos EUA para venda à Jetran).

Os Devedores apresentaram ao Tribunal dos Estados Unidos certas tabelas e declarações de negócios financeiros que estabelecem, entre outras coisas, os ativos e passivos dos Devedores (as "Declarações e Planos"). As Declarações e Cronogramas são preparadas de acordo com os requisitos da lei de falências vigente e estão sujeitas a possíveis novas alterações ou modificações pelos Devedores.

Embora esses materiais forneçam as informações exigidas pelo Código de Falência e pelo Tribunal dos Estados Unidos, eles não foram auditados e foram preparados em um formato diferente dos relatórios financeiros consolidados historicamente preparados pelos Devedores de acordo com as normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Certas informações contidas nas Declarações e Cronogramas podem ser preparadas de forma não consolidada. Consequentemente, a substância e o formato das Declarações e Planos podem não permitir uma comparação significativa com as demonstrações financeiras consolidadas regularmente divulgadas publicamente dos Devedores. Além disso, as Declarações e Cronogramas exigidos e arquivados no Tribunal dos Estados Unidos não são preparados com a finalidade de fornecer uma base para uma decisão de investimento relativa aos títulos dos Devedores, ou reivindicações contra os Devedores, ou para comparação com outras informações financeiras que devem ser relatadas de acordo com as leis de títulos aplicáveis.

PLANO DE FROTA LATAM

Dado o pedido de reorganização voluntária e reestruturação de sua dívida sob a proteção do Capítulo 11 nos Estados Unidos, a LATAM está atualmente avaliando as necessidades de frota adequadas para os próximos anos. Os acordos relativos aos seus compromissos de frota foram celebrados com a Boeing para dois aviões 787 Dreamliner e com a Airbus para um total de 70 aviões da família A320-Neo, que são 20% mais eficientes em termos de combustível, reafirmando o compromisso da LATAM com uma frota moderna e a sua estratégia de sustentabilidade de longo prazo. As datas de entrega são esperadas até 2028, embora possam ser modificadas como resultado das discussões em curso com os fabricantes de aeronaves no atual contexto.

2021-2028	
Adições	
Familia Airbus A320-Neo	70
Boeing 787-9	2
ADIÇÕES TOTAIS	72

TELECONFERÊNCIA

Dado o pedido de reorganização voluntária e reestruturação de sua dívida sob a proteção do Capítulo 11 nos Estados Unidos, a Companhia não realizará uma teleconferência após a publicação dos resultados.

A LATAM arquivou suas demonstrações financeiras trimestrais para o período de três meses encerrado em 30 de setembro de 2021, junto à *Comisión para el Mercado Financiero* do Chile, de 9 de novembro de 2021. Estas demonstrações financeiras estarão disponíveis em espanhol e inglês em <http://www.latamairlinesgroup.net>.

Sobre a LATAM Airlines Group S.A.

A LATAM é o grupo líder de companhias aéreas na América Latina, com presença em cinco mercados nacionais na região: Brasil, Chile, Colômbia, Equador e Peru, além de operações internacionais na América Latina e de/para a Europa, Estados Unidos e Caribe.

O grupo dispõe de uma frota de aviões Boeing 767, 777, 787 e Airbus 319, 320, 320neo e 321, os modelos mais modernos do seu gênero.

A LATAM é o único grupo de companhias aéreas das Américas e um dos três únicos do mundo a se juntar ao Dow Jones Sustainability World Index, onde se destaca por suas práticas sustentáveis, com base em critérios econômicos, sociais e ambientais.

As ações do LATAM Airlines Group são negociadas na Bolsa de Valores de Santiago no Chile. Devido ao registro no Capítulo 11, o programa ADR não está mais listado na NYSE. Desde então, os ADRs da LATAM são negociados nos mercados de balcão (OTC) dos Estados Unidos.

Para informações à imprensa, escreva para comunicaciones.externas@latam.com. Maiores informações financeiras estão disponíveis em www.latamairlinesgroup.net.

Observação nas Declarações Prospectivas

Este relatório contém declarações prospectivas. Essas declarações podem incluir as palavras, tais como "pode", "irão", "esperam", "pretende", "antecipa", "estimam", "projeta", "acredita" ou outras expressões similares. As declarações prospectivas são declarações que não são fatos históricos, incluindo declarações sobre nossas crenças e expectativas. Essas declarações se baseiam nos planos, estimativas e projeções atuais da LATAM e, portanto, você não deve confiar excessivamente nelas. As declarações prospectivas envolvem riscos conhecidos e não conhecidos inerentes, incertezas e outros fatores, muitos dos quais fora do controle e dificuldade em prever da LATAM. Advertimos que uma quantidade de fatores importantes poderia fazer com que os resultados reais variem consideravelmente dos contemplados em qualquer declaração prospectiva. Esses fatores e incertezas incluem uma especificidade dos descritos nos documentos que arquivamos junto à Comissão

de Valores Mobiliários dos EUA. As declarações prospectivas falam apenas a partir da data em que são feitas, e não assumimos nenhuma obrigação para atualizar publicamente qualquer uma delas, seja à luz de informações novas, eventos futuros, ou de outra forma.

LATAM Airlines Group S.A.

Resultados Financeiros Consolidados para o Terceiro Trimestre de 2021 (em milhares de dólares americanos)

	Para o trimestre findo em 30 de setembro				
	2021	2020	Var. %	2019	Var. %
RECEITAS					
Passageiros	914,582	121,044	655.6%	2,340,297	-60.9%
Carga	361,437	283,956	27.3%	251,691	43.6%
Outras	37,602	107,932	-65.2%	73,112	-48.6%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	1,313,621	512,932	156.1%	2,665,100	-50.7%
DESPESAS					
Pessoal	-252,445	-196,137	28.7%	-446,772	-43.5%
Combustíveis	-392,745	-109,674	258.1%	-717,320	-45.2%
Comissões	-21,986	-10,137	116.9%	-59,800	-63.2%
Depreciação e Amortização	-290,855	-300,090	-3.1%	-375,841	-22.6%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-193,898	-128,215	51.2%	-310,419	-37.5%
Serviço de Passageiros	-17,184	-12,565	36.8%	-62,734	-72.6%
Arrendamento de Aeronaves	-43,465	-	n.m.	-	n.m.
Manutenção	-206,319	-68,297	202.1%	-104,551	97.3%
Outras Despesas Operacionais	-373,950	-252,477	48.1%	-318,774	17.3%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-1,792,847	-1,077,592	66.4%	-2,396,211	-25.2%
RESULTADO OPERACIONAL	-479,226	-564,660	-15.1%	268,889	n.m.
<i>Margem Operacional</i>	-36.5%	-110.1%	73.6 pp	10.1%	-46.6 pp
Receitas Financeiras	3,019	29,097	-89.6%	4,063	-25.7%
Despesas Financeiras	-206,130	-114,506	80.0%	-145,813	41.4%
Outras Receitas / Despesas	-102,807	-64,833	58.6%	-72,319	42.2%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	-785,144	-714,902	9.8%	54,820	-1532.2%
Imposto	90,994	141,017	-35.5%	32,202	182.6%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	-694,150	-573,885	21.0%	87,022	-897.7%
Atribuível a:					
Sócios da Empresa Controladora	-691,873	-573,123	20.7%	86,265	-902.0%
Acionistas Minoritários	2,277	762	198.9%	-757	-400.8%
RESULTADO LÍQUIDO	-691,873	-573,123	20.7%	86,265	-902.0%
<i>Margem Líquida</i>	-52.7%	-111.7%	59.1 pp	3.2%	-55.9 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	-11.6%	-19.7%	8.1 pp	58.7%	-70.3 pp
EBITDA	-188,371	-264,570	-28.8%	644,730	-129.2%
<i>EBITDA Margem</i>	-14.3%	-51.6%	37.2 pp.	24.2%	-38.5 pp.

LATAM Airlines Group S.A.
Resultados Financeiros Consolidados para o Período de 9 Meses Encerrado em Setembro (em milhares de dólares americanos)

	Para os nove meses findo em 30 de setembro				
	2021	2020	Var. %	2019	Var. %
RECEITAS					
Passageiros	1,867,252	2,257,693	-17.3%	6,527,954	-71.4%
Carga	1,076,820	855,072	25.9%	784,448	37.3%
Outras	171,417	324,376	-47.2%	247,923	-30.9%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	3,115,489	3,437,141	-9.4%	7,560,325	-58.8%
DESPESAS					
Pessoal	-718,895	-776,304	-7.4%	-1,355,024	-46.9%
Combustíveis	-925,822	-839,170	10.3%	-2,185,227	-57.6%
Comissões	-52,203	-72,132	-27.6%	-166,573	-68.7%
Depreciação e Amortização	-852,865	-990,043	-13.9%	-1,079,214	-21.0%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-527,644	-526,933	0.1%	-936,644	-43.7%
Serviço de Passageiros	-48,503	-81,096	-40.2%	-191,309	-74.6%
Arrendamento de Aeronaves	-58,510	-	n.m.	-	n.m.
Manutenção	-412,004	-302,115	36.4%	-316,562	30.1%
Outras Despesas Operacionais	-711,750	-1,012,876	-29.7%	-938,567	-24.2%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-4,308,196	-4,600,669	-6.4%	-7,169,120	-39.9%
RESULTADO OPERACIONAL	-1,192,707	-1,163,528	2.5%	391,205	n.m.
<i>Margem Operacional</i>	-38.3%	-33.9%	-4.4 pp	5.2%	-43.5 pp
Receitas Financeiras	14,851	42,138	-64.8%	16,263	-8.7%
Despesas Financeiras	-588,657	-370,655	58.8%	-426,058	38.2%
Outras Receitas / Despesas	-796,897	-2,394,972	-66.7%	-37,342	2034.1%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	-2,563,410	-3,887,017	-34.1%	-55,932	4483.1%
Imposto	663,312	295,784	124.3%	22,928	2793.0%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	-1,900,098	-3,591,233	-47.1%	-33,004	5657.2%
Atribuível a:					
Sócios da Empresa Controladora	-1,892,377	-3,583,410	-47.2%	-36,626	5066.8%
Acionistas Minoritários	7,721	7,823	-1.3%	-3,622	-313.2%
RESULTADO LÍQUIDO	-1,892,377	-3,583,410	-47.2%	-36,626	5066.8%
<i>Margem Líquida</i>	-60.7%	-104.3%	43.5 pp	-0.5%	-60.3 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	-25.9%	-7.6%	-18.3 pp	-41.0%	15.1 pp
EBITDA	-339,842	-173,485	95.9%	1,470,419	-123.1%
<i>EBITDA Margem</i>	-10.9%	-5.0%	-5.9 pp.	19.4%	-30.4 pp.

LATAM Airlines Group S.A. Estatísticas Operacionais Consolidadas

	Para o trimestre findo em 30 de setembro					Para os nove meses findo em 30 de setembro				
	2021	2020	Var. %	2019	Var. %	2021	2020	Var. %	2019	Var. %
Sistema										
Despesas por ASK (US Cent)	9.5	20.0	-52.3%	6.3	50.6%	10.0	10.7	-6.7%	6.5	53.9%
Despesas por ASK ex fuel (US Cent)	7.4	17.9	-58.5%	4.4	67.8%	7.8	8.7	-10.4%	4.5	73.8%
Galões de Combustível Usado (milhão)	178.8	78.0	129.2%	322.9	-44.6%	451.0	430.8	4.7%	945.4	-52.3%
Galões de Combustível por 1.000 ASK	9.5	14.5	-34.3%	8.5	11.4%	10.4	10.0	4.3%	8.5	22.1%
Preço médio do combustível (com hedge) (US\$ por galão)	2.20	1.41	55.8%	2.22	-1.1%	2.05	1.96	4.7%	2.31	-11.1%
Preço médio do combustível (sem hedge) (US\$ por galão)	2.22	1.41	57.2%	2.19	1.2%	2.07	1.92	7.6%	2.29	-9.8%
Distância Rota Média (km)	1,220.7	1,375.1	-11.2%	1,650.7	-26.0%	1,202.2	1,601.9	-25.0%	1,708.7	-29.6%
Número Total de Pessoal (promédio)	28,315	30,356	-6.7%	41,048	-31.0%	28,429	37,506	-24.2%	40,893	-30.5%
Número Total de Pessoal (fim do período)	28,701	29,174	-1.6%	41,193	-30.3%	28,701	29,174	-1.6%	41,193	-30.3%
Passageiros										
ASKs (milhão)	18,823	5,395	248.9%	37,882	-50.3%	43,235	43,080	0.4%	110,707	-60.9%
RPKs (milhão)	14,142	3,577	295.4%	31,683	-55.4%	30,472	33,471	-9.0%	92,686	-67.1%
Passageiros Transportados (milhares)	11,585	2,601	345.3%	19,194	-39.6%	25,347	20,895	21.3%	54,243	-53.3%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs) %	75.1%	66.3%	8.8 pp	83.6%	-8.5 pp	70.5%	77.7%	-7.2 pp	83.7%	-13.2 pp
Yield com base em RPKs (US Centavos)	6.5	3.4	91.1%	7.4	-12.4%	6.1	6.7	-9.2%	7.0	-13.0%
Receitas por ASK (US Centavos)	4.9	2.2	116.5%	6.2	-21.4%	4.3	5.2	-17.6%	5.9	-26.8%
Carga										
ATKs (milhão)	1,178	958	23.0%	1,592	-26.0%	3,394	3,463	-2.0%	4,717	-28.1%
RTKs (milhão)	725	697	4.1%	853	-15.0%	2,202	2,246	-1.9%	2,601	-15.3%
Toneladas Transportadas (milhares)	194	178	9.0%	225	-13.5%	585	572	2.3%	660	-11.3%
Taxa de Ocupação (com base em ATKs) %	61.6%	72.8%	-11.2 pp	53.6%	8.0 pp	64.9%	64.8%	0.1 pp	55.2%	9.7 pp
Yield com base em RTKs (US Centavos)	49.8	40.7	22.3%	29.5	68.9%	48.9	38.1	28.4%	30.2	62.1%
Receitas por ATK (US Centavos)	30.7	29.6	3.5%	15.8	94.0%	31.7	24.7	28.5%	16.6	90.8%

LATAM Airlines Group S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares americanos)

	Em 30 de setembro 2021	Em 31 de dezembro 2020	Em 31 de dezembro 2019
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	930,181	1,695,841	1,072,579
Aplicações financeiras	88,181	50,250	499,504
Outros ativos não financeiros	101,299	155,892	313,449
Contas a receber	721,638	599,381	1,244,348
Contas a receber â entidades relacionadas	1,330	158	19,645
Estoques	274,458	323,574	354,232
Tributos diferidos	40,601	42,320	29,321
Ativos circulantes, exceto ativos e grupos de alienação mantidos para venda	2,157,688	2,867,416	3,533,078
Ativos não-correntes a venda	222,780	276,122	485,150
Total ativos circulantes	2,380,468	3,143,538	4,018,228
Outros ativos financeiros, não circulantes	14,845	33,140	46,907
Outros ativos não financeiros, não circulantes	129,177	126,782	204,928
Contas a receber, não circulantes	12,594	4,986	4,725
Intangíveis exceto goodwill	1,019,975	1,046,559	1,448,241
Goodwill	-	-	2,209,576
Propriedades, instalações e equipamentos	9,618,914	10,730,269	12,919,618
Impostos diferidos	1,262,244	564,816	235,583
Total ativos não circulantes	12,057,749	12,506,552	17,069,578
Total Ativos	14,438,217	15,650,090	21,087,806
Passivos & Patrimônio			
Outros passivos financeiros, circulante	4,414,438	3,055,730	1,885,660
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar	3,198,390	2,322,125	2,222,874
Contas a pagar a entidades relacionadas, circulante	620,333	812	56
Outras provisões, circulante	24,503	23,774	5,206
Obrigações fiscais, circulante	5,924	656	11,925
Outros passivos não financeiros, circulante	2,303,784	2,088,791	2,835,221
Total passivo circulante	10,567,372	7,491,888	6,960,942
Outros passivos não circulante	5,835,391	7,803,801	8,530,418
Contas a pagar	672,029	651,600	619,110
Contas a pagar a entidades relacionadas	-	396,423	-
Provisões	714,772	588,359	286,403
Tributos diferidos	356,982	384,280	616,803
Provisões fiscais previdenciárias trabalhistas e cíveis	55,399	74,116	93,570
Outras Obrigações	561,661	702,008	851,383
Total passivo não circulante	8,196,234	10,600,587	10,997,687
Total Passivos	18,763,606	18,092,475	17,958,629
Capital Social Realizado	3,146,265	3,146,265	3,146,265
Reservas de Capital	(6,085,992)	(4,193,615)	352,272
Plano de remuneração em ações	(178)	(178)	(178)
Outras reservas	(1,371,612)	(1,388,185)	(367,577)
Participação dos acionistas controladores	(4,311,517)	(2,435,713)	3,130,782
Participação dos acionistas não controladores	(13,872)	(6,672)	(1,605)
Total Patrimônio	-4,325,389	-2,442,385	3,129,177
Total Passivos & Patrimônio	14,438,217	15,650,090	21,087,806

LATAM Airlines Group S.A.

Demonstração Consolidada do Fluxo de Caixa - Método Direto (em milhares de dólares americanos)

	Em 30 de setembro, 2021	Em 30 de setembro, 2020	Em 30 de setembro, 2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Recebimento de caixa de atividades operacionais			
Recursos obtidos com a venda de bens e serviços	3,298,821	3,760,409	8,230,559
Outras fontes de caixa das atividades operacionais	41,962	41,646	64,919
Pagamentos de atividades operacionais			
Fornecedores de bens e serviços	(2,828,225)	(3,054,762)	(5,096,491)
Pagamentos para ou em nome de funcionários	(695,008)	(985,281)	(1,424,201)
Outros pagamentos de atividades operacionais	(81,266)	(56,367)	(210,046)
Devolução de imposto de renda (pago)	(46,403)	(55,206)	(32,566)
Outras entradas (saídas) de caixa	(49,657)	22,282	117,423
Fluxo de caixa das atividades operacionais, líquido	(359,776)	(327,279)	1,649,597
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento			
Outras entradas de caixa por venda de participação ou instrumentos de	21	1,375,338	3,066,595
Outros pagamentos para adquirir bens ou de instrumentos de dívida de			
outras entidades	(205)	(1,084,704)	(3,211,312)
Venda de ativo imobilizado	42,000	75,566	47,896
Aquisição de ativo imobilizado	(356,050)	(264,354)	(588,170)
Aquisição de ativos intangíveis	(64,797)	(48,308)	(62,842)
Adiantamentos em dinheiro e empréstimos concedidos a terceiros	-	-	(47,936)
Receita financeira	7,807	34,344	14,043
Outras entradas (saídas) de caixa	18,475	(2,192)	(1,921)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(352,749)	85,690	(783,647)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido			
Pagamentos por alterações nos interesses de propriedade de subsidiárias			
que não resultam em perda de controle	-	(3,225)	(294,110)
Recursos obtidos com empréstimos de longo prazo	-	689,809	1,349,970
Recursos obtidos com empréstimos de curto prazo	370,465	560,296	64,000
Empréstimos de entidades relacionadas	130,102	-	-
Pagamento de empréstimos	(345,983)	(786,354)	(1,137,847)
Pagamento de passivos relacionados a arrendamento	(97,438)	(113,741)	(292,082)
Dividendos pagos	-	(571)	(55,116)
Juros pagos	(85,901)	(175,585)	(397,206)
Outras entradas (saídas) de caixa	(6,481)	(107,788)	(58,341)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de	(35,236)	62,841	(820,732)
financiamento, líquido			
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades antes de variação cambial	(747,762)	(178,748)	45,218
Efeito da variação cambial nas disponibilidades	(17,898)	(40,363)	(179,418)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades	(765,660)	(219,111)	(134,200)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	1,695,841	1,072,579	1,081,642
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	930,181	853,468	947,442

LATAM Airlines Group S.A.

Indicadores de Balanço Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares americanos)

	Em 30 de setembro 2021	Em 31 de dezembro 2020	Em 31 de dezembro 2019
Total Ativos	14,438,217	15,650,090	21,087,806
Total Passivos	18,763,606	18,092,475	17,958,629
Total Patrimônio*	-4,325,389	-2,442,385	3,129,177
Total Passivos & Patrimônio	14,438,217	15,650,090	21,087,806
Cálculo da Dívida Líquida:			
Obrigações por bancos e instituições financeiras curto e longo prazo	6,165,508	6,118,353	5,462,684
Obrigações por leasing de capital curto e longo prazo	1,358,033	1,614,501	1,730,843
Dívida Financeira Total	7,523,541	7,732,854	7,193,527
Passivos de arrendamento	2,720,617	3,121,002	3,172,157
Dívida Total	10,244,158	10,853,856	10,365,684
Caixa e equivalentes de caixa	-930,540	-1,695,859	-1,459,248
Dívida Líquida Total	9,313,618	9,157,997	8,906,436

(*) Observação: Inclui interesses minoritários

LATAM Airlines Group S.A.

Principais Índices Financeiros

	Em 30 de setembro 2021	Em 31 de dezembro 2020	Em 31 de dezembro 2019
Caixa e equivalente a caixa como % das receitas nos últimos 12 meses	23.2%	39.0%	14.0%
Dívida bruta (US\$ milhares)	10,244,158	10,853,860	10,365,684
Deuda bruta / EBITDA (12 meses)	nm	nm	4.7
Dívida líquida (US\$ milhares)	9,313,618	9,157,997	8,906,436
Dívida líquida / EBITDA (12 meses)	nm	nm	4.0

.....

LATAM Airlines Group S.A.
Frota Consolidada